

Artista plástica contemplada pelo prêmio Funarte expõe sua obra em São Paulo

Divulgação



Jessika Benites

Especial para Paraná Shimbun

A artista plástica Erica Kaminishi apresenta sua obra *Jardim* em uma exposição individual nas galerias Flavio de Carvalho do Complexo Cultural Funarte em São Paulo. Seu trabalho foi um dos contemplados no Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2010, sendo que este prêmio foi um edital de abrangência nacional realizado no início do ano passado, para apresentação de projetos de exposições de artes nas galerias da Funarte em todo o Brasil. Seu projeto foi o único representante paranaense a ser selecionado, trazendo a obra da artista para mais uma exposição.

A exposição foi aberta no dia 28 de maio e permanecerá até o dia 31 de julho, e a instalação da obra foi especialmente desenvolvida para dialogar com a arquitetura da galeria, e conseqüentemente, promover o debate sobre a multiplicidade de estéticas e linguagens artísticas no século 21.

Na obra *Jardim* as esculturas são em fibras e traz referências dos jardins japoneses dos templos budistas, além de o público poder interagir. “A idéia da participação do público foi algo bem pertinente, e surgiu durante a 28ª Bienal de São Paulo, quando alguns jovens picharam o espaço, foram presos e depois convidados a participar da Bienal posterior. Isso me fez refletir muito sobre a relação obra de arte e público”, explica Karina.

Paranaense vive entre Brasil, Japão e França

Erica Kaminishi é neta de japoneses, vive e trabalha entre Brasil, Japão e França. A artista é formada em artes Plásticas pela Faculdade de Artes do Paraná em Curitiba, mestre em Artes Visuais pela Nihon University em Tóquio no Japão. Já realizou diversas exposições no Brasil e no Japão. Dentre as principais exposições individuais estão as realizadas no Museu de Arte Contemporânea do Paraná e na Aichi Arts Center (Japão). E exposições coletivas na Yokohama Civic Art Gallery (Japão), no 13º Salão da Bahia (Museu de Arte Moderna da Bahia) e na Aichi Triennale 2010 (Japão). Ao longo de sua carreira, recebeu mais de dez prêmios entre o Brasil e o Japão, incluindo o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2010 e o Prêmio Mostra de Artistas no Exterior (Fundação Bienal de São Paulo). Para 2011, exposições individuais agendadas na Galeria Flávio de Carvalho, no complexo Funarte de São Paulo e na Tokyo Opera City Cultural Foundation Art Gallery, em Tóquio Japão.

O período em que a artista morou no Japão foi essencial para o desenvolvimento de um trabalho mais maduro e focado. “O período no Japão foi muito importante para o lado profissional, mas também foi essencial para o meu amadurecimento pessoal. Lá pude

observar, comparar, e ter mais consciência em relação às minhas origens” afirma Erica.